

APRESENTAÇÃO

A Revista Livre de Cinema chega ao seu segundo volume. No primeiro número de 2015, trazemos algumas novidades. Além de quatro artigos e duas contribuições para a seção de Notas e Comunicações, esta é a primeira edição que traz uma resenha analítica de um filme. Contribuição de Daniele Crepaldi Carvalho, a primeira resenha publicada na RELICI aborda um filme dinamarquês ainda não lançado no Brasil que revisita o western de forma marcante.

Outra novidade da RELICI nessa edição é a primeira contribuição em língua inglesa, na qual Larissa Bougleux faz uma análise comparativa da caracterização da personagem de Stanley que aparece em duas filmagens da famosa peça *Um Bode Chamado Desejo*. A partir deste número a RELICI aceitará contribuições, também, em espanhol, além do português e inglês.

Completam esse número mais três artigos, além do texto apresentado acima. Marina Graciano e Silva faz uma análise sobre as semelhanças e diferenças de obras documentais do Cinema Novo e do Cinema Brasileiro contemporâneo. Marcos Roberto de Castro apresenta uma discussão sobre a contribuição da Semiótica para a leitura de obras cinematográficas. Por fim, na seção de artigos, Alice Ferry de Moraes faz uma comparação entre as realizações cinematográficas de Humberto Mauro e Walt Disney no campo da Saúde Rural. Este texto, o mais longo dessa edição, traz contribuição histórica significativa ressaltando parte da trajetória desse pioneiro do cinema nacional que foi Humberto Mauro.

Por fim, na seção de Notas e Comunicação, Douglas Frigeri faz interessante análise do filme *Habemus Papam* de Nani Moretti e Cleber Morelli-Mendes traça considerações sobre a produção cinematográfica paraguaia.

Boa leitura!

Fernando Gimenez

Editor